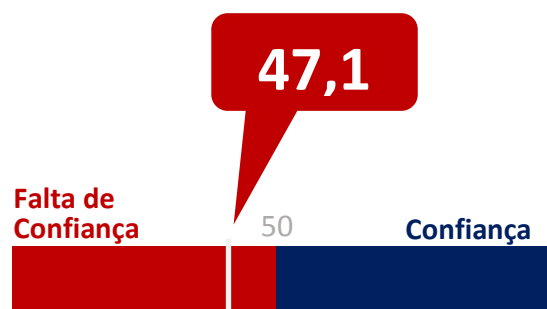


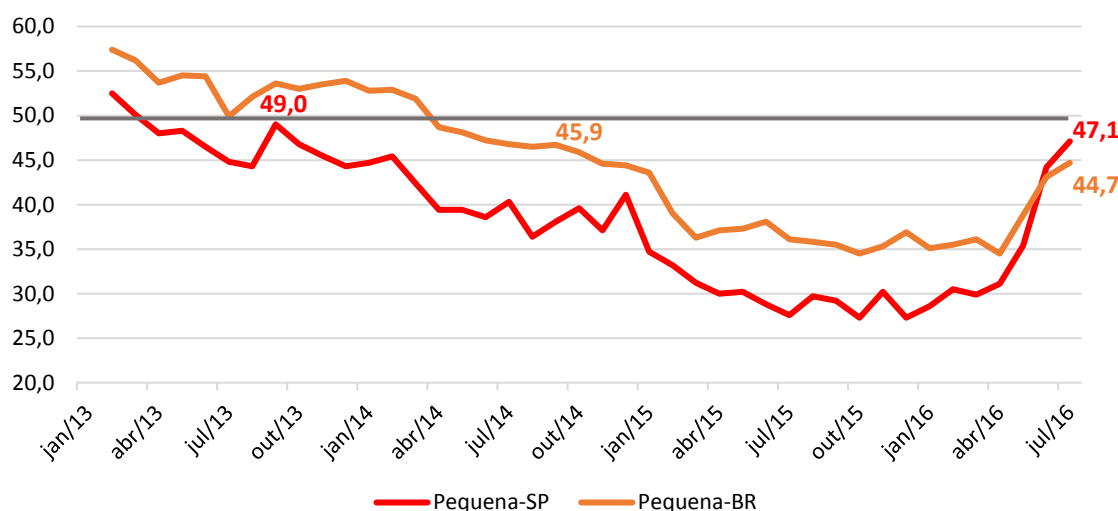
Índice de Confiança do Empresário da Pequena e Média Indústria – São Paulo

Confiança do pequeno empresário avança pelo quarto mês consecutivo

O **Índice de Confiança dos Empresários Industriais** (ICEI-SP) registrou, 47,1 pontos em julho, avanço de 2,9 pontos na passagem do mês, chegou a quarta alta consecutiva. Com esse resultado o índice se aproxima da linha divisória (50 pontos) indicando que a confiança do empresário da pequena indústria (10 a 49 empregados) está próxima da estabilidade.



Confiança da Pequena Indústria de São Paulo e Brasil



Fonte: FIESP/CNI

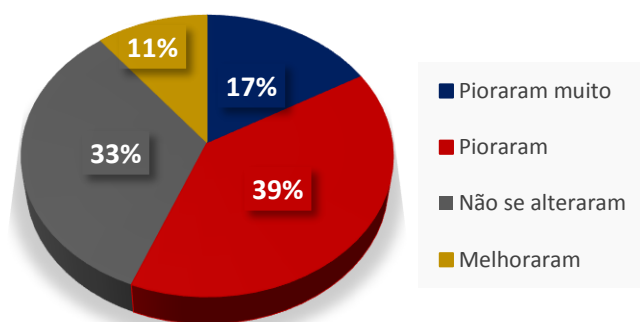
Leituras abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior a falta de confiança. Acima de 50 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais.

Quando analisamos o Icei da pequena indústria paulista, e pequena indústria do Brasil, verificamos que a recuperação na confiança se intensificou nos últimos meses, especialmente a partir de maio, quando os indicadores apresentaram resultados que há tempo não eram atingidos. O mês de julho não foi diferente, o último resultado da pequena indústria paulista foi igual ou superior aos 47,1 pontos ocorreu em setembro de 2013, quando obteve 49,0 pontos, ao passo que a pequena indústria do Brasil apresentou um resultado igual ou superior em setembro de 2014, quando obteve 46,7 pontos na confiança.

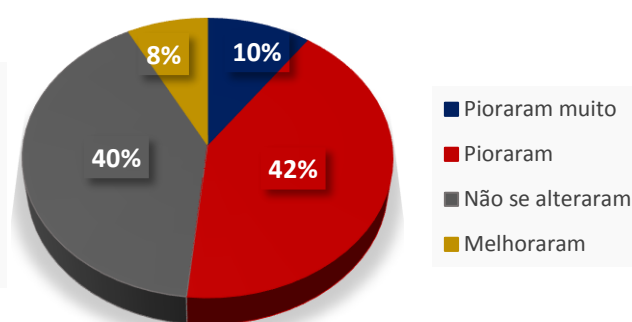
Avaliações

O indicador de **condições da empresa** avançou 5,3 pontos, chegando a 40,0 pontos, indicando uma menor intensidade na queda. O indicador das **condições da economia brasileira** segue na mesma tendência, chegou a 34,5 pontos em julho, avanço de 5,5 pontos na passagem do mês.

Condições Atuais da Economia - Pequena

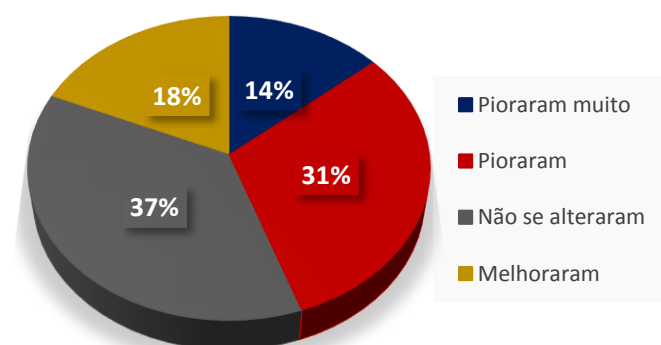


Condições Atuais da Economia - Grande

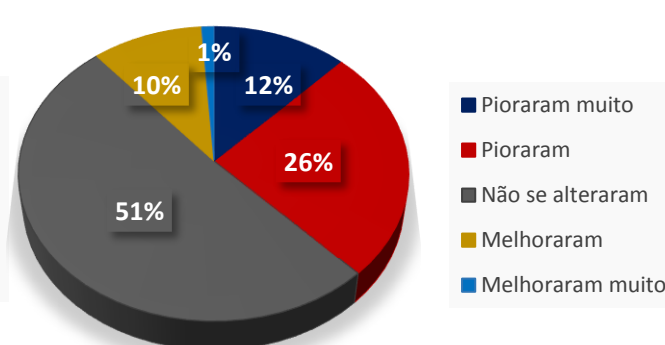


Total de **56% das pequenas** empresas entrevistadas em julho acreditam que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito.

Condições Atuais da Empresa - Pequena



Condições Atuais da Empresa - Grande



Fonte: FIESP/CNI

Em relação as **avaliações quanto as suas empresas** **45% das pequenas** empresas entrevistadas acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de julho, e **18%** apontaram melhora.

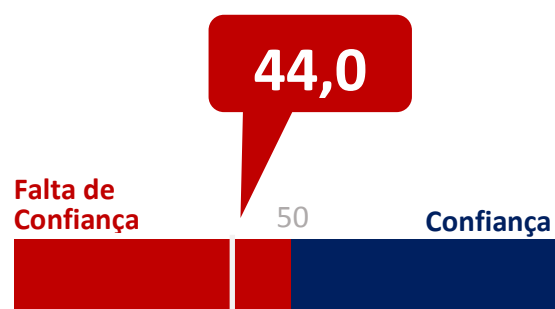
Expectativas

O indicador de **expectativas para os próximos seis meses** apontou uma melhora para a pequena indústria, avanço de 1,3 pontos, chegou a 51,2 pontos em julho, ultrapassou a linha divisória indicando que as expectativas são positivas para os próximos meses.

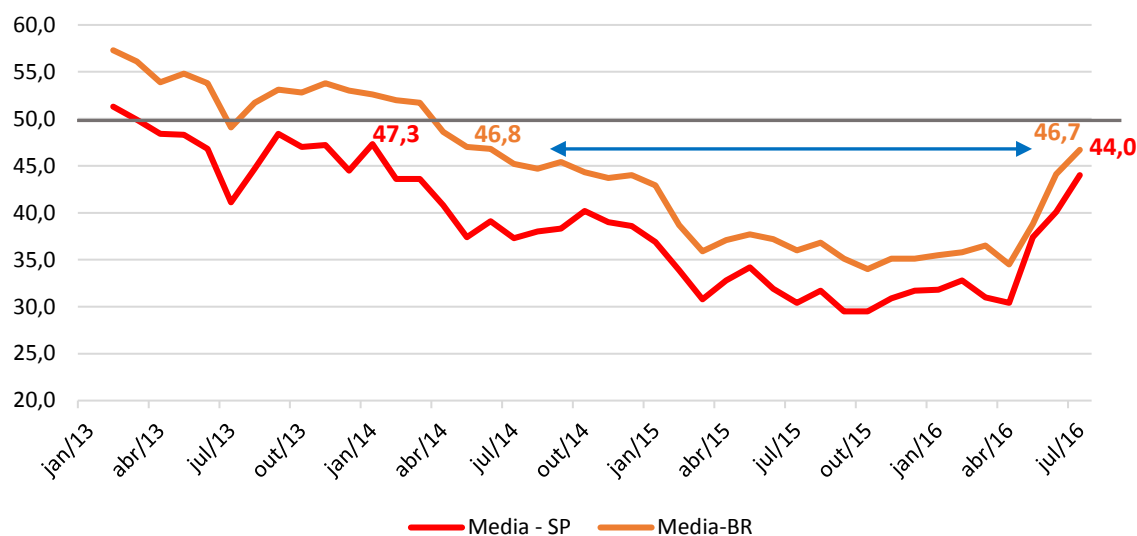
- O indicador de **expectativas da economia brasileira**, apontou que 21% dos empresários paulistas estão confiantes para os próximos meses. Quando comparado com o mês de junho, ocorreu um recuo de 5%.
- Houve um aumento de 8% dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deve permanecer na mesma situação, representado pela maior parcela dos empresários (50%).
- Ocorreu um recuo de 3% dos empresários que estão pessimistas quanto a situação da economia brasileira, totalizando 29% em julho.
- O indicador de **expectativas da empresa**, do total, 32% dos empresários apontaram que estão confiantes na economia para os próximos meses. Houve um recuo de 3% quando comparado com o mês de junho.
- Ocorreu uma redução de 6% dos empresários que estão pessimistas referente a expectativa da empresa, totalizando 21% em julho.
- Houve um aumento de 9% dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deve permanecer na mesma situação, representado pela maior parcela dos empresários (47%).

Confiança da média indústria avança

A confiança dos empresários da média indústria (50 a 249 empregados) avançou em julho, conforme o indicador Ipei que registrou 44,0 pontos, avanço de 3,9 pontos na comparação com junho. Com esse resultado o Ipei das médias indústrias chega a terceira alta consecutiva. Apesar do indicador está abaixo da linha divisória, esse resultado representa uma menor intensidade na queda da confiança.



Confiança da Média Indústria de São Paulo e Brasil



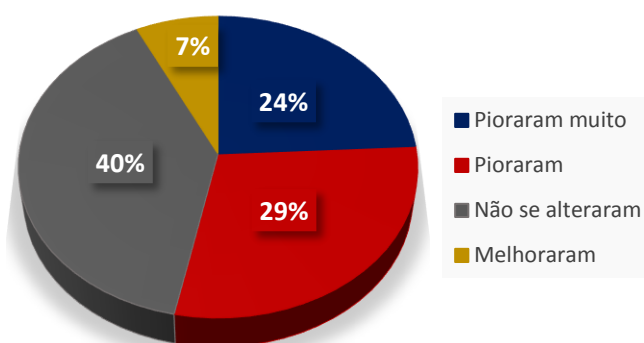
Fonte: FIESP/CNI

A confiança do empresário da média indústria paulista continua pior quando comparado com a média indústria do Brasil, e ambos obtiveram avanço na passagem de junho para julho. É importante destacar que o último resultado da média indústria paulista igual ou superior aos 44,0 pontos ocorreu há mais de dois anos, quando obteve 47,3 pontos em janeiro de 2014, ao passo que a média indústria do Brasil também apresentou um resultado igual ou superior em junho de 2014, quando obteve 46,8 pontos na confiança.

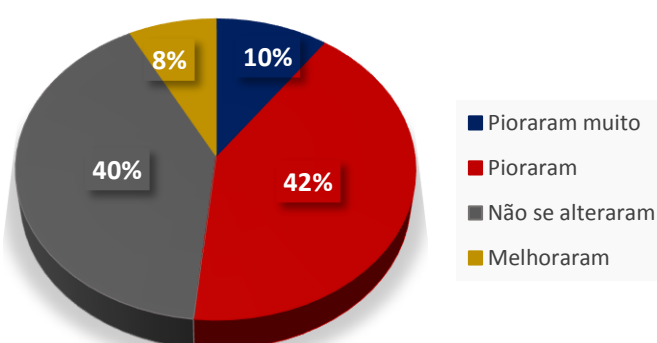
Avaliações

O indicador de **condições da empresa** avançou 2,8 pontos, chegando a 37,9 pontos, indicando uma menor intensidade na queda. O indicador das **condições da economia brasileira** segue na mesma tendência, chegou a 32,5 pontos em julho, avanço de 6,0 pontos na passagem do mês.

Condições Atuais da Economia - Média

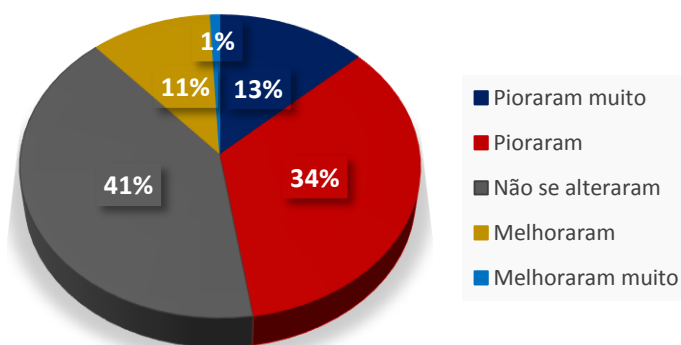


Condições Atuais da Economia - Grande

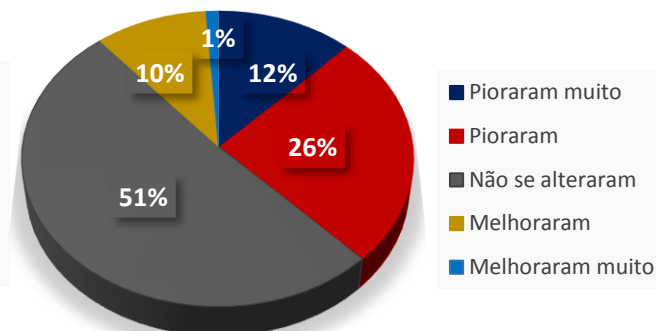


Total de **53% das médias** empresas entrevistadas em julho acreditam que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito.

Condições Atuais da Empresa - Média



Condições Atuais da Empresa - Grande



Fonte: FIESP/CNI

Quando perguntado sobre as avaliações quanto as suas empresas, **47% das médias** empresas entrevistadas acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de julho, e **12%** apontaram que a situação melhorou/melhorou muito.

Expectativas

O indicador de **expectativas para os próximos seis meses** registrou o terceiro avanço consecutivo, avanço de 3,4 pontos, chegou a 48,1 pontos em julho, e está próximo da linha de estabilidade, indicando uma possível reversão na expectativa nos próximos meses.

- O indicador de **expectativas da economia brasileira**, do total, 23% dos empresários apontaram que estão confiantes para os próximos meses. Quando comparado com o mês de junho, ocorreu um avanço de 7%.
- Houve uma redução de 1% dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deva permanecer na mesma situação, representado pela maior parcela dos empresários (41%).
- Ocorreu uma redução de 1% dos empresários que estão pessimistas quanto a situação da economia brasileira, totalizando 36% em julho.
- O indicador de **expectativas da empresa**, do total, 31% dos empresários apontaram que estão confiantes para os próximos meses. Houve um avanço de 6% quando comparado com o mês de junho.

- Ocorreu uma redução de 5% dos empresários que estão pessimistas quanto a expectativa da empresa, totalizando 24% em julho.
- Houve uma redução de 2% dos empresários que acreditam que a economia brasileira deva permanecer na mesma situação, representado pela maior parcela dos empresários (44%).

	ICEI-SP		Condições Atuais		Condições da Empresa		Condições da Economia Brasileira	
	jun/16	jul/16	jun/16	jul/16	jun/16	jul/16	jun/16	jul/16
Pequena	44,2	47,1	32,8	38,3	34,7	40,0	29,0	34,5
Média	40,1	44,0	31,7	36,0	35,1	37,9	26,5	32,5

	Expectativas para os próximos seis meses		Expectativas sobre a Economia Brasileira		Expectativas sobre a Empresa	
	jun/16	jul/16	jun/16	jul/16	jun/16	jul/16
Pequena	49,9	51,2	46,4	47,3	51,2	52,7
Média	44,7	48,1	39,7	43,3	47,0	50,0

Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de confiança do empresário.

Acima de 50 pontos representam empresários mais confiantes e abaixo de 50 pontos, indica pessimismo, ou seja, quanto mais próximo aos extremos, maior e mais disseminado é entre os empresários a confiança/pessimismo em relação a variável observada.

O ICEI é um indicador utilizado para identificar a tendência na produção industrial, e por conseguinte o PIB.

Amostra São Paulo: 285 empresas, sendo 69 pequenas, 125 médias, e 91 grandes.

Amostra Brasil: 3.197 empresas, sendo 1.255 pequenas, 1.216 médias, e 726 grandes.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP | Presidente: Paulo Skaf

Departamento de Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI | Diretor Titular: Milton A. Bogus |

Gerente: Marcelo Lemos

Elaboração | Analista: Thiago de Lima Souza

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excluintes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (entre 10 e 49 empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.